



BOLETIM 02/2019
DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL
DOS CAMPOS GERAIS: ANO 2018

Alex Sander Souza do Carmo

BALANÇA COMERCIAL

Em 2018, a região dos Campos Gerais apresentou um desempenho bastante favorável no comércio internacional. As exportações da região alcançaram pouco mais de US\$ 1,709 bilhão, enquanto que as importações ficaram em US\$ 547 milhões, resultando em um superávit (exportações – importações) na balança comercial de US\$ 1,162 bilhão (Tabela 1).

Tabela 1 – Balança comercial dos Campos Gerais - ano: 2018.

Exportações (FOB US\$)	Importações (FOB US\$)	Saldo (FOB US\$)
1.709.790.977	547.312.331	1.162.478.646

Fonte: Cálculos do autor com os dados do MDIC.

Desagregando a balança comercial por municípios, verifica-se que dezessete municípios, dos dezenove que integram a região, estão inseridos no comércio internacional, apenas Imbaú e Tibagi não exportaram ou importaram produtos (Tabela 2). No tocante às exportações, verifica-se que os três maiores municípios exportadores da região foram: Ponta Grossa, Ortigueira e Telêmaco Borba, com participações de 39,2%, 27,3% e 15,3% na pauta de exportação, respectivamente. É importante aqui mencionar que a consolidação do município de Ortigueira como um dos principais exportadores da região está relacionada à instalação da planta industrial da Klabin, que alterou profundamente a estrutura produtiva do município.

Diferentemente da pauta de exportação, a pauta de importação da região é muito mais concentrada, tendo em vista que apenas o município de Ponta Grossa é responsável por 82,3% do total importado pela região. Assim, apesar de Ponta Grossa ser o maior exportador da região, é o município de Ortigueira que possui o maior saldo da balança comercial, em torno de US\$ 461 milhões, o que corresponde a 39,7% do saldo da balança comercial da região. Vale frisar que dos dezessete municípios envolvidos no comércio internacional, apenas quatro tiveram saldo negativo na balança comercial: Arapoti, Carambeí, Palmeira e Porto Amazonas.



BOLETIM 02/2019

DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL
DOS CAMPOS GERAIS: ANO 2018

Tabela 2 – Balança comercial dos Campos Gerais por município – ano: 2018.

Município	Exportações		Importações		Saldo	
	(FOB US\$)	%	(FOB US\$)	%	(FOB US\$)	%
Ponta Grossa	669.828.472	39,2	450.314.195	82,3	219.514,277	18,9
Ortigueira	466.185.755	27,3	4.355.505	0,8	461,830,250	39,7
Telêmaco Borba	261.906.829	15,3	23.964.532	4,4	237,942,297	20,5
Jaguariaíva	96.299.126	5,6	13.672.536	2,5	82,626,590	7,1
Castro	67.630.898	4,0	21.064.304	3,8	46,566,594	4,0
Sengés	48.664.637	2,8	1.545.647	0,3	47,118,990	4,1
Piraí do Sul	34.342.213	2,0	362.287	0,1	33,979,926	2,9
Ventania	33.523.016	2,0	-	0,0	33,523,016	2,9
Carambeí	8.172.467	0,5	8.710.688	1,6	-538,221	0,0
Arapoti	6.888.520	0,4	8.818.562	1,6	-1,930,042	-0,2
Ipiranga	5.590.895	0,3	-	0,0	5,590,895	0,5
Reserva	4.484.507	0,3	-	0,0	4,484,507	0,4
São João do Triunfo	2.656.512	0,2	-	0,0	2,656,512	0,2
Palmeira	1.950.278	0,1	14.111.495	2,6	-12,161,217	-1,0
Curiúva	1.562.778	0,1	28.695	0,0	1,534,083	0,1
Porto Amazonas	103.244	0,0	363.885	0,1	-260,641	0,0
Ivaí	830	0,0	-	0,0	830	0,0
Total	1.709.790.977	100	547.312.331	100,0	1.162.478.646	100,0

Fonte: Cálculo do autor com os dados do MDIC.

EXPORTAÇÕES

Conforme os dados reportados na Tabela 3, nota-se que apenas cinco seções representaram 90,6% das exportações da região, evidenciando que a mesma é bastante concentrada. A seção X “Pastas de madeira ...” foi a mais exportada, com participação de 45,9% na pauta, seguida das seções IX “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira;...” e IV “Produtos das indústrias alimentares...”, com participações de 19,0% e 16,0%, respectivamente.



BOLETIM 02/2019

**DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL
DOS CAMPOS GERAIS: ANO 2018**

Tabela 3 – Principais seções exportadas pelos municípios dos Campos Gerais – ano: 2018.

Seção	Descrição	Exportação (FOB US\$)	%
X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; Papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); Papel e suas obras	784.673.102	45,9
IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	324.620.780	19,0
IV	Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabaco e seus sucedâneos manufaturados	273.047.724	16,0
II	Produtos do reino vegetal	101.011.498	5,9
III	Gorduras e óleos animais ou vegetais; Produtos da sua dissociação; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	66.193.009	3,9
Soma		1.549.546.113	90,6

Fonte: Cálculos do autor com os dados do MDIC.

Em relação aos destinos das exportações, como já era esperado, a China é o principal parceiro comercial dos municípios da região, absorvendo 24,3% das exportações. Os Estados Unidos e a Argentina aparecem em segundo e terceiro lugar, com participações de 12,2% e 7,7%, respectivamente.

Tabela 4 – Os 10 principais destinos das exportações dos municípios dos Campos Gerais – ano: 2018.

Países	Exportações (FOB US\$)	%
China	416.047.975	24,3
Estados Unidos	207.899.061	12,2
Argentina	130.876.974	7,7
Itália	101.585.904	5,9
Paraguai	85.578.085	5,0
Índia	45.353.656	2,7
Coreia do Sul	44.979.077	2,6
Vietnã	37.107.370	2,2
África do Sul	32.936.090	1,9
Turquia	32.664.833	1,9
Soma	1.135.029.025	66,4

Fonte: Cálculo do autor com os dados do MDIC.

**IMPORTAÇÕES**

No que tange às importações, a seção XVI “Máquinas e aparelhos, ...” é a mais importada, representando 30,6% da pauta de importação, seguida da seção VI “Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas”, com participação de 23,2%. Provavelmente, a grande presença da seção VI na pauta de importação se refere à compra de fertilizantes e defensivos agrícolas que são utilizados na produção agrícola da região. Outro aspecto interessante acerca da pauta de importação se refere ao tipo de produto que é importado pelos municípios da região, os quais possuem um nível de transformação muito maior do que os produtos exportados (Tabela 5).

Tabela 5 – Principais seções importadas pelos municípios dos Campos Gerais – ano: 2018.

Seção	Descrição	Importação (FOB US\$)	%
XVI	Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou reprodução de som, aparelhos de gravação ou reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	167.670.503	30,6
VI	Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas	127.272.748	23,3
VII	Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	60.174.288	11,0
II	Produtos do reino vegetal	46.811.414	8,6
XV	Metais comuns e suas obras	43.464.224	7,9
	Soma	445.393.177	81,4

Fonte: Cálculos do autor com os dados do MDIC.

Assim como verificado nos dados de exportação, a China também é o principal parceiro comercial da região no que tange às importações (Tabela 6). O total importado pela região do referido país ultrapassou US\$ 95 milhões, representando 17,5% da pauta. Conforme os dados da Tabela 4, verificamos que o total exportado pela região para esse país foi pouco mais de US\$ 416 milhões, o que totalizou um superávit comercial com a China de US\$ 320 milhões, representando 27,6% do saldo de toda a balança comercial (de US\$ 1,162 bilhão, conforme a Tabela 1).



BOLETIM 02/2019
DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL
DOS CAMPOS GERAIS: ANO 2018

Tabela 6 – As 10 principais origens das importações dos municípios dos Campos Gerais – ano: 2018.

País	Importações (FOB US\$)	%
China	95.713.326	17,5
Alemanha	57.596.055	10,5
Países Baixos (Holanda)	39.570.584	7,2
Arábia Saudita	38.469.407	7,0
Estados Unidos	36.863.928	6,7
Paraguai	34.460.481	6,3
Itália	21.599.000	3,9
Rússia	20.815.723	3,8
Argentina	17.182.752	3,1
Suécia	13.246.379	2,4
Soma	375,517,635	68,6

Fonte: Cálculo do autor com os dados do MDIC.